

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: PIX-BR80 409

Data: 16.05.71 Pg.: _____

BR-80 chegou ao rio Xingu

Da Sucursal de
BRASILIA

Cerca de sessenta aviões desceram ontem no aeroporto improvisado às margens do rio Xingu para as comemorações do III aniversário da Sudeco — Superintendência Para o Desenvolvimento do Centro Oeste — e da chegada da BR-80, a Brasília — Cachimbo — Belém, às margens do rio, situado dentro do Parque Nacional do Xingu.

O ministro do Interior Costa Cavalcanti e o superintendente da Sudeco, Sebastião Camargo Junior, fizeram a transposição simbólica da estrada sobre o rio dentro de uma balsa, que levou para a outra margem o primeiro trator para a continuação dos trabalhos de abertura da BR-80. Após esta cerimônia o ministro do Interior leu a "Mensagem do Xingu", que exalta a importância da estrada na integração nacional, e o superintendente da Sudeco traçou, em linhas gerais, o plano da estrada.

Os índios

Alguns índios da tribo Tchucaramao presenciaram a cerimônia, e mantiveram contato com os presentes, emitindo opiniões a respeito da estrada. Para eles, a BR-80 irá modificar a vida no local e por isso pretendem descer rio abaixo procurando outro lugar longe da civilização. A ausência dos irmãos Villas Boas aos festejos já era esperada, pois estão contra o traçado da estrada passando por dentro do Parque. O general Bandeira de Mello, presidente da Funai perguntou aos índios pelos sertanistas, pedindo que eles lhes transmitisse o seu abraço.

Reunindo convidados e dezenas de empresários, principalmente do interior de São Paulo, o ministro Costa Cavalcanti falou sobre a importância da BR-80, e frisou que o dia de ontem estaria marcado para sempre na história da Amazonia. Em seguida leu um documento, "A Mensagem do Xingu". Diz o do-

documento: "Consciente da pujança demonstrada na Amazonia pelo trabalho fecundo da iniciativa privada, confortado pela integral solidariedade nacional, com os usos e as riquezas a serem identificados e utilizados nas imensas glebas laterais à Brasília-Manaus, o Brasil se prepara, sem receios ou timidez, para exercer o papel que lhe cabe de celeiro do mundo".